

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS: UMA APLICAÇÃO DO PIBID/CAPES NO ENSINO MÉDIO

RESUMO

O descarte inadequado de medicamentos configura um problema ambiental e de saúde pública, pois pode provocar contaminação do solo e da água, afetando ecossistemas e contribuindo para problemas como resistência bacteriana e desequilíbrios na fauna e flora. Este trabalho relata uma experiência de educação ambiental desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), em parceria com a Escola Estadual Mauricio Coutinho Dutra no município de Sonora-MS, com o objetivo de conscientizar estudantes do ensino médio sobre a importância da destinação correta de medicamentos vencidos ou em desuso. O referencial adotado baseou-se em estudos sobre poluição por fármacos, ecotoxicologia e logística reversa, considerando a legislação vigente que orienta a responsabilidade compartilhada entre fabricantes, comerciantes, consumidores e órgãos públicos. A metodologia consistiu em dois encontros no contraturno escolar, com cinco estudantes dos 2º e 3º anos, envolvendo diagnóstico inicial por formulário digital, apresentação e discussão teórica, elaboração de folders informativos e planejamento para instalação de uma caixa de coleta na escola. O diagnóstico inicial revelou conhecimento parcial sobre o tema, enquanto a avaliação final indicou que todas as participantes compreenderam integralmente os riscos ambientais e sanitários, as formas corretas de descarte e a relevância da responsabilidade individual e coletiva. Além disso, observou-se um efeito multiplicador, pois as estudantes relataram ter repassado as informações a familiares e amigos. Embora a etapa de fixação dos folders e implementação da coleta esteja prevista para após o recesso escolar, os resultados apontam que ações participativas no ambiente escolar podem promover mudanças de comportamento e estimular práticas sustentáveis, fortalecendo a relação entre conhecimento científico e responsabilidade social.

Palavras-chave: descarte correto, educação ambiental, saúde pública, sustentabilidade.

